



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 10/2023 – 09 de Dezembro de 2023

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 10/2023 – Situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 09/12/2023 – Semana Epidemiológica (SE) 49/2023)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 10/2023 sobre a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 49, de 01 de janeiro a 09 de dezembro de 2023.

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 circula na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 01 de janeiro a 09 de dezembro de 2023, foram notificados 13.377 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 4.456 (33%) foram confirmados, 7.501 (56%) foram descartados, 574 (04%) estão sob investigação e 846 (06%) são residentes de outros municípios.

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 3.170 casos suspeitos de dengue, **observa-se um aumento de 422% no número de notificações de casos suspeitos em 2023** (Gráfico 1). Já em relação aos **casos confirmados em 2023**, até o momento foram 4.456 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2022 haviam sido confirmados 346 casos, **o que representa um aumento de 1.288%** (Gráfico 2).

Em relação aos sorotipos circulantes no município, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e **DENV3 (em uma amostra de um paciente em que contraiu o vírus em Punta Cana na República Dominicana)** nas amostras processadas pelo LACEN-SC, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

A partir da Semana Epidemiológica nº 19 (07/05/23), Itajaí atingiu níveis epidêmicos de dengue. Este cenário de epidemia permaneceu por 10 semanas. A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Desde a semana epidemiológica nº 25 vem ocorrendo a diminuição de casos confirmados de dengue, mantendo este panorama por 04 semanas consecutivas. Diante disso, o município **voltou a atingir níveis endêmicos** da doença a partir da semana epidemiológica nº 29 (16/07/2023), ou seja, **não encontra-se mais em situação de epidemia**. (Gráfico 2)

Conforme definição que consta na nota técnica 009/2023-DIVE/LACEN/SUV/SES/SC: **"Quando o município registrar redução de casos por pelo menos 04 (quatro) semanas consecutivas com valores abaixo de 50 casos/100 mil habitantes por semana epidemiológica"**, pode-se reverter as medidas de contenção da epidemia.

Os números dos casos confirmados de dengue estão em declínio nas últimas 20 semanas, mantendo o padrão da doença estável até o momento.

Em relação a óbitos, houve a ocorrência de seis (06) óbitos por dengue até o momento. Todos os casos possuíam comorbidades. Tratam-se de 02 homens com idades de 67 e 84 anos, e 04 mulheres com idades de 54 anos, 84 anos, 83 anos e 87 anos. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. Os casos foram considerados autóctones, ou seja, a doença foi contraída no município de Itajaí.



Notificados

13.377

Em investigação

574



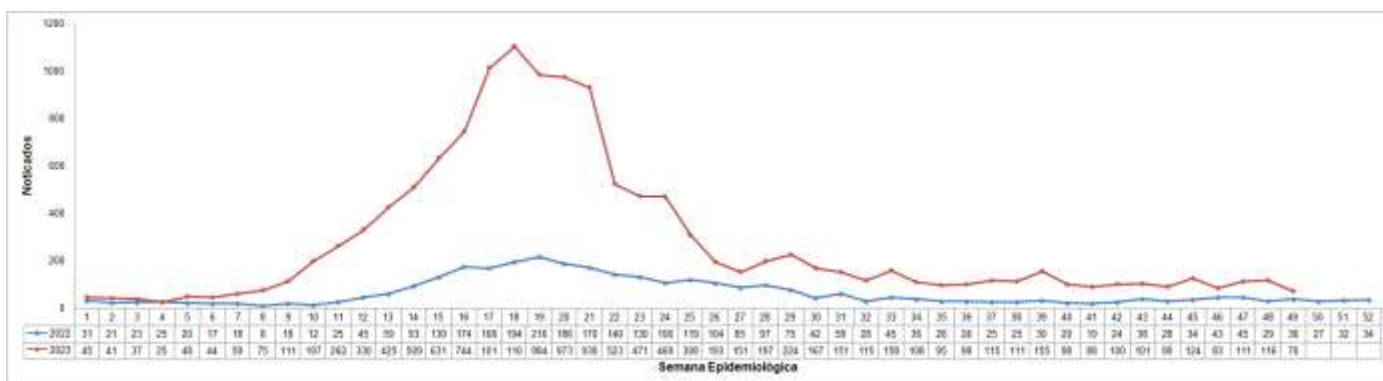
Confirmados

4.456

Descartados

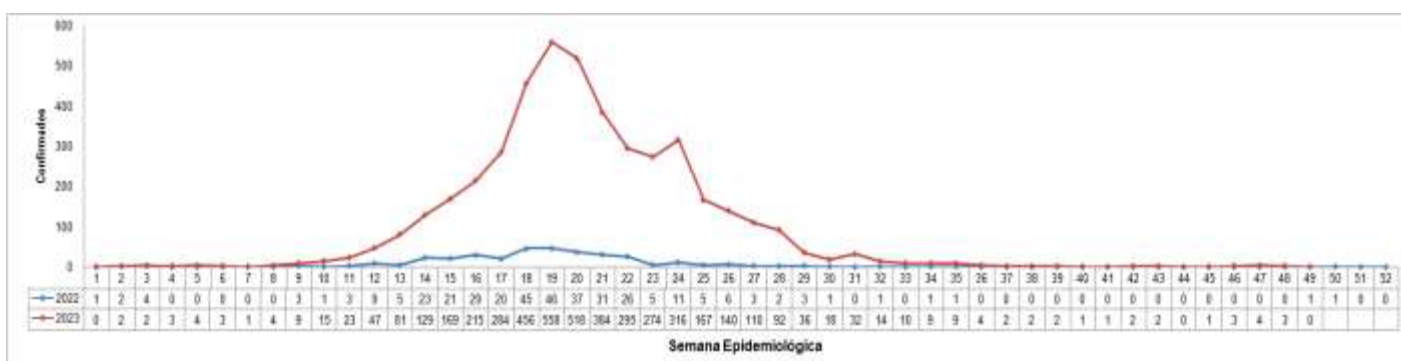
7.501

Gráfico 1: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 09/12/2023).

Gráfico 2: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 09/12/2023).

Do total de casos confirmados, 4.384 são autóctones (transmissão dentro do município), 18 são importados (transmissão fora do município), 51 são indeterminados (não foi possível determinar o local provável da infecção) e três estão sob investigação (Tabela 01). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros: Barra do Rio (103), Brilhante (06), Cabeçudas (10), Canhanduba (07), Centro (151), Cidade Nova (496), Cordeiros (844), Dom Bosco (145), Espinheiros (159), Fazenda (314), Itaipava (128), Limoeiro (03), Praia Brava (185), Ressacada (70), Salseiros (19), São João (193), São Judas (177), São Vicente (1.308) e Vila Operária (66), conforme apresentado na tabela 2. **Atualmente, os bairros em que estão ocorrendo maior transmissão da doença são: São Vicente, Cordeiros e Cidade Nova.** Porém, é importante ressaltar que temos a transmissão em todos os bairros da cidade.

Tabela 1: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI).

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	4.384
Importados	18
Indeterminados	51
Em investigação	03
Total de Confirmados	4.456

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 09/12/2023).

Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2023.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	103
Brilhante	06
Cabeçudas	10
Canhanduba	07
Centro	151
Cidade Nova	496
Cordeiros	844
Dom Bosco	145
Espinheiros	159
Fazenda	314
Itaipava	128
Limoeiro	03
Praia Brava	185
Ressacada	70
Salseiros	19
São João	193
São Judas	177
São Vicente	1.308
Vila Operária	66
Total	4.456

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 09/12/2023).

Febre de Chikungunya

No período de 01 de janeiro a 09 de dezembro de 2023, foram registrados 68 casos suspeitos da doença, destes 02 foram confirmados, 62 foram descartados e 04 são residentes de outros municípios. Dos casos confirmados, 01 foi classificado como indeterminado (não foi possível definir o local provável da infecção) e o outro como importado (contraiu a doença em outro município).

Zika Vírus

No período de 01 de janeiro a 09 de dezembro de 2023, foram registrados 10 casos suspeitos notificados. Deste total, 08 casos foram descartados, 02 são residentes de outros municípios.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretor de Vigilância Epidemiológica: André Luiz Santiago Marcílio | Gerente de Controle de Zoonoses: Simone Cristina Pedrollo | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira e Gabriela Barreto | Coordenador do Programa de Combate a Dengue (PCD): Lucio Pereira Vieira | Supervisora Geral do PCD: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Gabriela Barreto – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.